



PROCESSO N.º 1225/11

PROTOCOLO N.º 10.946.640-9

PARECER CEE/CEB N.º 1175/11

APROVADO EM 09/12/11

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
AGRÍCOLA MOHAMAD ALI HAMZÉ

MUNICÍPIO: CAMBARÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATORA: MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 1327/11-SUED/SEED, de 29/09/11, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente protocolado em 25 de abril de 2011, no NRE de Jacarezinho, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé, do município de Cambará, que por sua direção solicita renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 – Da Instituição de Ensino

O Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé está localizado na BR 369, KM 14, Bairro Água do Bugre, no município de Cambará e tem como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

Foi credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 112/02, de 18/01/02, pelo prazo de 05 anos, a partir do início do ano letivo de 2001 e obteve a renovação do credenciamento pela Resolução Secretarial n.º 61/10, de 06/01/10, por 05 anos, a partir do início do ano de 2006.

3 – Corpo Técnico Administrativo

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Eleandro de Oliveira Silva	Diretor	- Engenharia Agrônômica - Esquema I – Habilitações: Agricultura; Culturas: Administração e Economia - Programa Especial de Formação Pedagógica - Habilitação: Matemática - Especialização em Metodologia Ensino - Especialização em Biologia Vegetal - Especialização em Educação Matemática
Rosane Francisca da Rocha	Secretária	- Ensino Médio



PROCESSO N.º 1225/11

4 – Cursos Autorizados e Reconhecidos (fls. 27)

Curso	Nº da Resolução
Técnico em Agropecuária Integrado	Autorização: Res. nº 929/2006 – DOE 04/04/2006 Reconhecimento: Res. nº 002/2010 – DOE 01/03/2010
Técnico em Agropecuária Subsequente	Autorização: Res. nº 711/2006 – DOE 24/03/2006 Reconhecimento: Res. nº 034/2010 – DOE 01/03/2010
Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Autorização: Res. nº 977/2006 – DOE 12/04/2006 Reconhecimento: Res. nº 062/2010 – DOE 01/03/2010
Técnico em Alimentos	Autorização: Em trâmite, sob o protocolo nº 10230650-3

5 – Relatório de Autoavaliação da Instituição

Recursos Humanos:

O CEEPA conta com 44 (quarenta e quatro) funcionários para atender toda a estrutura administrativa e pedagógica, setor do ecomunato, cozinha, refeitório e setores agropecuários da Fazenda-escola.

O corpo docente do Estabelecimento de Ensino possui formação técnico-profissional necessária para a atuação em sala de aula, visando uma formação apropriada aos alunos.

A equipe escolar preocupa-se com a Formação Continuada, participando de eventos para aprimoramento dos conhecimentos, tendo com princípio uma educação de qualidade ofertada aos alunos.

O CEEPA conta com professores egressos no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), Mestrado, Doutorado, Grupos de Estudos, Grupos de trabalho em Rede (GTR), Ensino à Distância (EAD), e encontros para discussão de currículos proporcionados pelo Departamento de Educação e Trabalho. (...)

(fls.847 a 866)

Quantidade e Qualidade dos Recursos Materiais e Tecnológicos Disponíveis:

O CEEPA possui recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados e suficientes para subsidiar os Cursos de Agropecuária, Meio Ambiente e Alimentos, na formação integral do educando. Disponibiliza também o uso da biblioteca com acervo atualizado, Sala Verde, com materiais propícios à pesquisa.

A implantação dos laboratórios de informática possibilitou condições de independência em pesquisas e na aquisição de informação de professores, funcionários e alunos, contribuindo na formação técnica desses, trazendo a instituição um avanço tecnológico reduzindo diferenças culturais e sociais à escola pública que somos.

O funcionamento dos Laboratórios de Química, Física, Biologia, bem como, os Laboratórios da parte técnica, como os Laboratórios de Solos e Agroindústrias, valorizam os conhecimentos relacionando-os à prática, o que garante maior apropriação dos conteúdos. (fls.868)



PROCESSO N.º 1225/11

Formas de Organização Institucional, Administrativa e Pedagógica:

O trabalho pedagógico compreende todas as atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos profissionais do estabelecimento de ensino para realização do processo educativo escolar.

A organização do trabalho pedagógico é constituída pelo Conselho Escolar, Equipe de Direção, Órgãos Colegiados de representação da Comunidade Escolar, Conselho de Classe, Equipe Pedagógica, Equipe Docente, Equipe Técnico-Administrativa, Assistente de Execução e Equipe Auxiliar Operacional.

A direção escolar do CEEPA, é composta pelo Diretor, Diretor Auxiliar e Diretor Auxiliar da Unidade Didático Produtiva, escolhidos democraticamente entre os componentes da comunidade escolar, conforme legislação em vigor.

Os segmentos sociais organizados e reconhecidos como Órgãos Colegiados de representação da comunidade escolar estão legalmente instituídos por Estatutos e Regulamentos próprios. São eles: APMF's, Conselho Escolar, COOCAM – Cooperativa-Escola dos alunos do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé, Conselho de Classe e o Grêmio Estudantil.

A equipe pedagógica é responsável pela coordenação, implantação e implementação no estabelecimento de ensino pelas Diretrizes Curriculares definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, em consonância com a política educacional e orientações emanadas da SEED (Secretaria Estadual da Educação). Existe também a função do Orientador Pedagógico de Internato, que elabora e acompanha o planejamento de todas as atividades do Internato.

Na Educação profissional, as Coordenações de Cursos são supridas por profissionais com habilitação específica no Curso e subordinadas à Equipe Pedagógica. A equipe docente é constituída de professores regentes devidamente habilitados.

A função dos funcionários que atuam nas Áreas de Administração Escolar e Operação de Mídias escolares são exercidas por profissionais que atuam nas áreas da secretaria, biblioteca, laboratório de informática, alojamentos, e almoxarifado do estabelecimento de ensino.

O técnico administrativo que atua na secretaria como secretário(a) escolar é indicado pela direção do estabelecimento de ensino e designado por Ato Oficial, conforme normas da SEED.

Compete ao docente indicado pela direção para atuar como Professor Laboratorista nos Laboratórios de Informática (VITAE, Paraná Digital e PROINFO) do estabelecimento de ensino.

O auxiliar Operacional tem a seu encargo os serviços de conservação, manutenção, prevenção, segurança e da alimentação escolar, no âmbito escolar, sendo coordenado e supervisionado pela direção do estabelecimento de ensino. Faz parte também deste setor os Auxiliares de Manejo e Meio Ambiente que atuam na U.D.P. - Unidade Didático Produtiva.

A organização didático-pedagógica é entendida como o conjunto de decisões coletivas, necessárias à realização das atividades escolares, para garantir o processo pedagógico da escola. (fls. 870 a 872)

Qualidade dos Recursos Didáticos e Metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos:

O CEEPA possui quantidade e qualidade de recursos materiais e pedagógicos, dispostos na biblioteca, laboratórios, Sala Verde, suficientes para subsidiar o processo pedagógico de ensino na formação dos educandos.



PROCESSO N.º 1225/11

As novas tecnologias ofertadas pelo Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação, está buscando através do Programa “Paraná Digital”, “Portal dia a dia Educação”, Televisores Multimídia e os Pendrives (disponíveis a cada professor), difundir o uso pedagógico das tecnologias, no desenvolvimento de ações que visam levar, por meio de uma rede de computadores, o acesso às tecnologias de informação e comunicação - TIC aos professores e alunos da Rede Pública de Educação Básica do Paraná.

O Governo Federal proporcionou as escolas que ofertam o ensino técnico o Laboratório PROINFO e lançou o Portal do Professor e Banco Internacional de Objetos Educacionais. São instrumentos de auxílio ao trabalho dos professores e ao processo de formação. O conteúdo do Portal inclui sugestões de aulas de acordo com o currículo de cada disciplina e recursos como vídeos, fotos, mapas, áudio e textos que tornam o conteúdo de sala de aula mais dinâmico e interessante para o aluno.

As escolas contam ainda com o Livro Didático Público do Paraná ou da escolha do livro didático pelo professor através do FNDE/MEC do Governo Federal.

Através desse apoio tecnológico e didático, a educação teve um salto qualitativo objetivando uma melhoria para a área educacional de nossa escola. (fls. 874)

Formas de Planejamento Coletivo do Trabalho Discente e sua relação com as metodologias adotadas:

As disciplinas são compostas de forma integrada, de modo a romper com a segmentação e fracionamento. Conhecimentos se inter-relacionam, contrastam-se, complementam-se, ampliam-se, influem uns aos outros. A “interdisciplinaridade vai além da mera justa posição de disciplinas”, abrindo-se à possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudos, pesquisa e ação”.

Há necessidade de uma educação profissional que seja capaz de aprofundar as técnicas e tecnologias agropecuárias mediante a aplicação de sistemas produtivos que permitam o desenvolvimento de pequenos e médios produtores, proporcionando melhores condições de vida e de trabalho às comunidades, sem agredir o meio ambiente. Para tanto a educação não deve limitar-se a transferência de conhecimentos, mas também em preparar o homem para que possa participar ativamente da vida, oferecendo-lhe elementos para a compreensão do processo de produção e uso dos bens criados com ajuda da tecnologia do mundo em que vive.

O ambiente da sala de aula não é isolado do mundo, é necessário discutir as desigualdades sociais na escola para que possamos garantir os cidadãos do futuro com consciência de seus papéis na história.

O CEEPA, através das aulas teóricas, práticas, projetos, bem como, dos relacionamentos na comunidade escolar busca ajudar o aluno a construir a sua cidadania, que é um processo de formação de consciência pessoal e social e de reconhecimento desse processo em termos de direitos e deveres, e, também prepará-lo para o mercado de trabalho.

Somente através da cidadania e da capacitação intelectual e profissional teremos uma sociedade justa, igualitária, com uma melhor distribuição de renda.(...) (fls. 876 a 881)

Execução do Plano de Capacitação Docente:

Os professores são graduados, possuem especialização, habilitação pedagógica, alguns são mestres e doutores, participam dos cursos ofertados pela SEED, pelo Núcleo Regional de Jacarezinho, pelo CEEPA Mohamad Ali Hamzé e outros órgãos.



PROCESSO N.º 1225/11

Para atuarem de forma integrada e atualizada, são realizados encontros para discussões e reflexões sobre os processos de ensino aprendizagem e melhor articulação entre as disciplinas.

A formação continuada é proposta como resultado de uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e de construção permanente da identidade pessoal/profissional.

A troca de experiências, a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua. Neste sentido todos terão mais acentuada a sua postura de aprendiz, de investigador, terá que ser criativo e inovador, pois sua formação passa pela experimentação, pelo ensaio, por uma reflexão crítica e científica.

Desta forma, para a formação da identidade profissional, são necessários saberes próprios de uma prática reflexiva, se uma teoria especializada.

Assim, a formação continuada para os professores prevê:

- iniciativa própria;
- iniciativa do estabelecimento;
- grupos de estudo
- parcerias com órgãos e empresas para realização de palestras, seminários, cursos e projetos;
- iniciativa da Secretaria de Estado da Educação.

Considera-se ainda, como parte da formação continuada, o aprimoramento do trabalho escolar pela execução das reformulações necessárias, pela produção de propostas inovadoras, pela motivação, orientações, acompanhamento e avaliação dos alunos, além da autoavaliação.

(fls.883 a 884))

6 – Relatório de autoavaliação do curso:

Síntese dos resultados alcançados em cada curso ofertado durante o período de credenciamento:

(fls. 886 a 898)

Analisando os índices de aprovação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, é possível observar alguma evasão ocorrida em forma de transparência. Mesmo fazendo um processo de seleção para o ingresso desses alunos, nem sempre consegue-se alunos com perfil, sendo assim, eles acabam desistindo por causa do alojamento, pois, muitos não se adaptam nessa modalidade de moradia, sentem a ausência da família devido à imaturidade e acabam voltando ao município de origem.

Através de análise feita com o Curso Técnico em Agropecuária Subsequente, ocorre também evasão detectada por motivo de trabalho, estudo, pois muitos fazem o vestibular e aguardam o resultado matriculados num curso técnico.

Outrossim, a evasão detectada no Curso Técnico em Meio Ambiente e Curso Técnico em Alimentos Subsequente no período noturno, é devido a opção do aluno pelo Curso Superior e principalmente por mudança de turno de trabalho.

Dessa forma, a escola tem procurado desenvolver com alunos do alojamento o Projeto Humanização do Internato, no intuito de garantir a permanência do aluno no CEEPA.



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	1º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2006	1º	36	5	7	3	21
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	2º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2007	2º	23	0	1	-	22
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	3º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2008	3º	26	-	-	4	22
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	1º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2007	1º	36	1	10	2	23
OBSERVAÇÃO						



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	2º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2008	2º	23	-	-	2	21
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	3º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2009	3º	25	-	-	2	23
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	1º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2008	1º	40	0	7	4	29
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	2º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2009	2º	31	-	3	1	27
OBSERVAÇÃO						



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	3º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2010	3º	27	-	2	1	24
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	1º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2009	1º	42	-	9	3	30
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	2º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2010	2º	29	-	-	2	27
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	3º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2011	3º	27	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO						



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	1º A e B					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2010	1º	60	-	15	10	35
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	2º A					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2011	2º	36	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO						

CURSO:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	1º A E 1º B					
ANO	ANUAL	MATRÍCULAS	DES.	TRANSF.	REP.	TOTAL
2011	1º	67	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO						



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2005	julho/dezembro	1º	25	10	-	-	15
2006	fevereiro/julho	2º	17	-	-	2	15
2006	julho/dezembro	3º	15	-	-	-	15
OBSERVAÇÃO		Dos 15 alunos concluintes no 3º semestre 14 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2006	fevereiro/julho	1º	36	11	1	3	21
2006	julho/dezembro	2º	22	3	-	-	19
2007	fevereiro/julho	3º	19	-	-	1	18
OBSERVAÇÃO		Dos 18 alunos concluintes no 3º semestre 5 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2007	fevereiro/julho	1º	34	-	-	8	26
2007	julho/dezembro	2º	25	-	2	-	23
2008	fevereiro/julho	3º	24	-	-	1	23
OBSERVAÇÃO		Dos 23 alunos concluintes no 3º semestre 2 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2008	fevereiro/julho	1º	38	6	-	2	30
2008	julho/dezembro	2º	29	-	-	3	26
2009	fevereiro/julho	3º	26	-	-	-	26
OBSERVAÇÃO							

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2009	fevereiro/julho	1º	37	-	-	2	35
2009	julho/dezembro	2º	35	-	-	1	34
2010	fevereiro/julho	3º	35	-	-	1	34
OBSERVAÇÃO							



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2009	julho/dezembro	1º	30	-	-	12	18
2010	fevereiro/julho	2º	18	-	-	4	14
2010	julho/dezembro	3º	14	-	-	-	14
OBSERVAÇÃO							

CURSO:		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		INTEGRAL					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2010	julho/dezembro	1º	29	-	-	16	13
2011	fevereiro/julho	2º	17	-	-	-	17
2011	julho/dezembro	3º	-	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO							



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2006	fevereiro/julho	1º	35	9	-	3	23
2006	julho/dezembro	2º	24	3	-	-	21
2007	fevereiro/julho	3º	23	-	-	4	19
OBSERVAÇÃO		Dos 19 alunos concluintes no 3º semestre 7 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE A e B					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2006	julho/dezembro	1º	71	22	-	3	46
2007	fevereiro/julho	2º	48	-	-	6	42
2007	julho/dezembro	3º	44	-	-	3	41
OBSERVAÇÃO		Dos 41 alunos concluintes no 3º semestre 19 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2007	fevereiro/julho	1º	35	-	-	12	23
2007	julho/dezembro	2º	24	2	-	3	19
2008	fevereiro/julho	3º	28	2	-	2	24
OBSERVAÇÃO		Dos 24 alunos concluintes no 3º semestre 9 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão, e 6 alunos foram matriculados somente para concluir o estágio.					

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2007	julho/dezembro	1º	39	10		3	26
2008	fevereiro/julho	2º	26	-		2	24
2008	julho/dezembro	3º	27	-		1	26
OBSERVAÇÃO		Dos 26 alunos concluintes no 3º semestre 21 alunos não concluíram o estágio até o término do 3º semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2008	fevereiro/julho	1º	40	-	-	9	31
2008	julho/dezembro	2º	30	-	-	-	30
2009	fevereiro/julho	3º	32	-	-	5	27
OBSERVAÇÃO							

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2008	julho/dezembro	1º	43	-	-	12	31
2009	fevereiro/julho	2º	31	-	-	5	26
2009	julho/dezembro	3º	80	-	-	2	78
OBSERVAÇÃO		Dos 78 alunos concluintes no 3º semestre 54 alunos foram matriculados para conclusão de estágio.					

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2009	fevereiro/julho	1º	40	-	-	7	33
2009	julho/dezembro	2º	33	-	-	4	29
2010	fevereiro/julho	3º	28	-	-	5	23
OBSERVAÇÃO		Dos 23 alunos concluintes no 3º semestre 10 alunos não concluíram o estágio até o término do semestre, devendo retornar posteriormente para conclusão.					



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2009	julho/dezembro	1º	35	3	-	6	26
2010	fevereiro/julho	2º	22	-	-	3	19
2010	julho/dezembro	3º	19	-	-	1	18
OBSERVAÇÃO							

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2010	fevereiro/julho	1º	38	-	-	8	30
2010	julho/dezembro	2º	30	5	-	-	25
2011	fevereiro/julho	3º	25	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO							

CURSO:		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2010	julho/dezembro	1º	31	6	-	3	22
2011	fevereiro/julho	2º	22	-	-	-	-
2011	fevereiro/julho	1º	32	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO							



PROCESSO N.º 1225/11

CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS SUBSEQUENTE

CURSO:		TÉCNICO EM ALIMENTOS (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2010	fevereiro/julho	1º	35	-	-	11	24
2010	julho/dezembro	2º	23	3	-	1	19
2011	fevereiro/julho	3º	19	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO							

CURSO:		TÉCNICO EM ALIMENTOS (SUBSEQUENTE)					
TURNO:		NOTURNO					
TURMA:		SUBSEQUENTE					
ANO	PERÍODO	SEMESTRE	MATRÍCULAS	DES.	TRANS	REP.	TOTAL
2010	julho/dezembro	1º	30	10	-	9	11
2011	fevereiro/julho	2º	11	-	-	-	-
2011	fevereiro/julho	1º	35	-	-	-	-
OBSERVAÇÃO							



PROCESSO N.º 1225/11

7 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 72/11, do NRE de Jacarezinho, integrada pelos Técnicos Pedagógicos: Adriane Cristine Juraski, licenciada em Ciências, Marli Veronica Braniak, licenciada em Letras e Almir Del Padre, Engenheiro Agrônomo, emitiu Laudo Técnico favorável à renovação do credenciamento da instituição de ensino. (fls. 900 a 922)

Com relação às ressalvas do Corpo de Bombeiros consta às fls. 98 o n.º do protocolado, solicitando providências à mantenedora.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 334/11-DET/SEED, somos pela renovação do credenciamento do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé, do município de Cambará, para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, a partir do início do ano de 2011, pelo prazo de 05 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Deliberações n.ºs 09/06 e 02/10, do CEE/PR.

Determinamos que sejam tomadas as providências necessárias quanto às questões apontadas neste parecer.

Encaminhamos:

a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato de renovação de credenciamento da Instituição;

b) o processo à instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 09 de dezembro de 2011.

Romeu Gomes de Miranda
Presidente do CEE

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CEB